

EDUCAÇÃO INCLUSIVA...





Em 1993...

- As Normas das N.U. sobre a Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiência das Nações Unidas.
- *Afirma não só a igualdade de direitos para todas as crianças, jovens e adultos com deficiência à educação mas também determina que a educação deve ser garantida em estruturas educativas e em escolas regulares.*



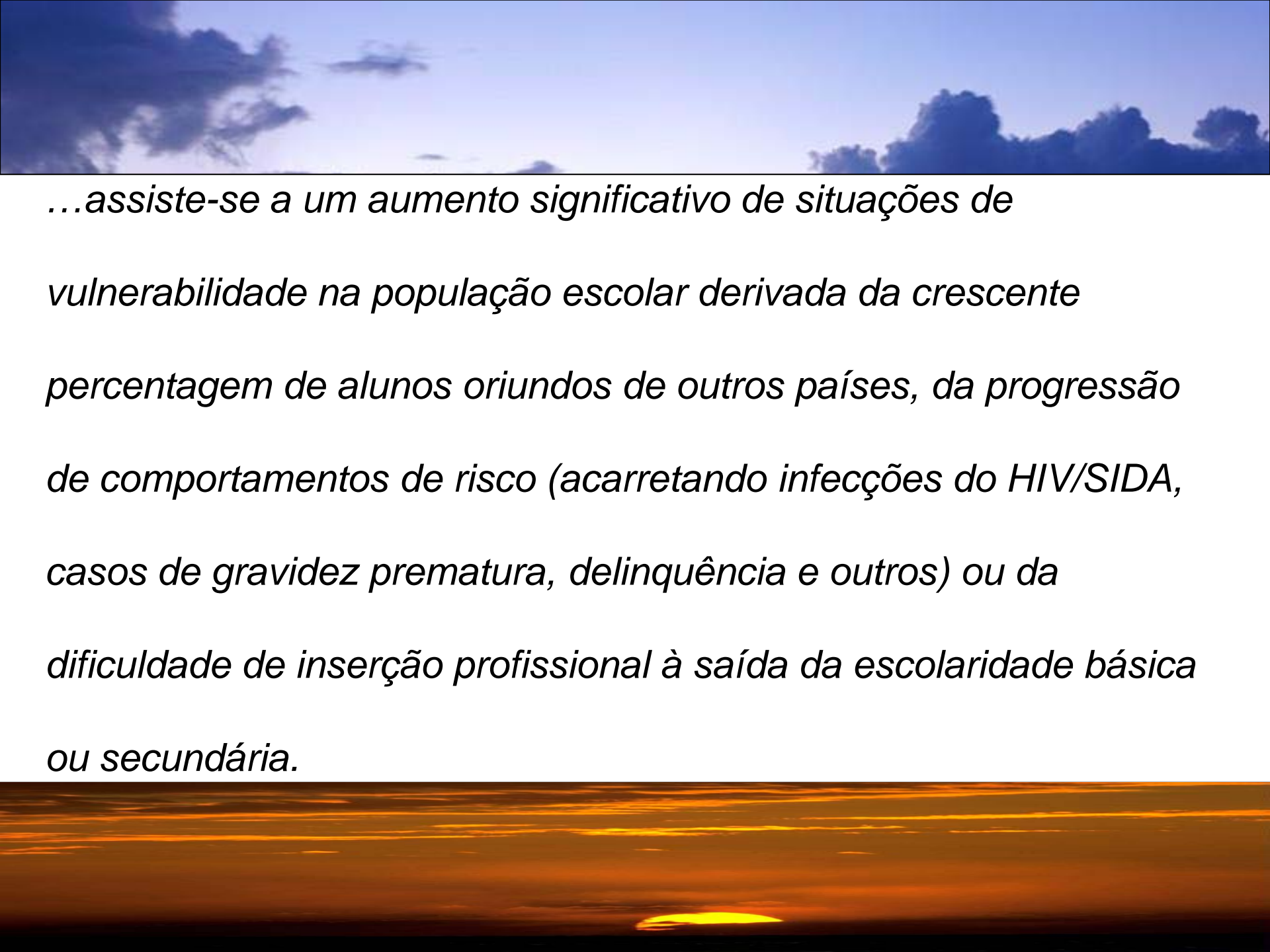
Em 1994...

- A Declaração de Salamanca e o Enquadramento para a Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais.
- *“As escolas devem acolher todas as crianças independentemente das suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.”*




Em 2000...


- O Fórum Educacional e o Enquadramento da Acção de Dakar (Os Objectivos da Escola Para Todos (EPT) e Os Objectivos para o Milénio.
- *“Visando, para o ano de 2015, o acesso de todas as crianças a uma educação básica, obrigatória e gratuita”*




...assiste-se a um aumento significativo de situações de vulnerabilidade na população escolar derivada da crescente percentagem de alunos oriundos de outros países, da progressão de comportamentos de risco (acarretando infecções do HIV/SIDA, casos de gravidez prematura, delinquência e outros) ou da dificuldade de inserção profissional à saída da escolaridade básica ou secundária.




*Esta multiplicidade de problemas exige uma multiplicidade de respostas que, para serem eficazes, devem obedecer ao princípio comum de **UMA ESCOLA INCLUSIVA PARA TODOS...***






...duma perspectiva centrada nos problemas dos alunos, considerados como a fonte exclusiva das dificuldades educativas, passou-se para uma perspectiva centrada na situação global de ensino e de aprendizagem...

...por exemplo... as condições de funcionamento da escola e da sala de aula, (sobretudo nas estratégias educativas utilizadas), ou nos problemas de ordem económica, social ou cultural...

A horizontal band at the top of the slide shows a sunset or sunrise over a dark horizon, with a bright yellow sun partially obscured by a dark, horizontal lens flare or shadow.

...da utilização privilegiada dos especialistas como agentes de intervenção educativa, passou-se a um reforço do papel das equipas educativas inerentes às escolas, em especial dos docentes responsáveis pelas classes e turmas...

...não se invalidando, no entanto, a importância fundamental da intervenção especializada, quando a gravidade dos casos o exija...

A horizontal band at the top of the slide features a sunset or sunrise scene with a bright yellow sun partially obscured by a dark horizon, set against a gradient of orange and red colors.

...da utilização de espaços separados para distintos alunos, passaram-se a privilegiar os espaços educativos utilizados pela generalidade dos alunos.

...da distinção radical entre os alunos considerados com NEE e os restantes, passou a considerar-se que, qualquer aluno, em qualquer momento, pode necessitar de apoio e que é essencial não os compartimentar em grupos...



ESTRATÉGIAS...

“O currículo deve organizar-se de forma flexível, respondendo à diversidade das necessidades individuais dos alunos (linguísticas, étnicas, religiosas ou outras) e não ser rigidamente prescrito a nível nacional ou central.”

ESTRATÉGIAS...

Isto implica que os recursos mais importantes que têm um impacto directo na aprendizagem e participação dos alunos não devem apenas estar juntos, mas que, acima de tudo, devem aprender juntos...

- alunos (organização das relações de colaboração entre alunos...).
- professores (colaboração entre professores...).
- pais (como parceiros na educação dos seus filhos...).
- comunidade (como rede de apoio e suporte das escolas...).

A horizontal banner at the top of the slide features a sunset scene with a bright sun partially obscured by a dark horizon, casting a warm orange and yellow glow across the sky.

Pressupostos

“A preparação adequada de todo o pessoal educativo constitui o factor chave na promoção das escolas inclusivas. (...)”

“As universidades podem desempenhar um papel consultivo importante na área das necessidades educativas especiais, em particular no que respeita a investigação, a avaliação, a formação de formadores, a elaboração de programas de formação e produção de materiais (...)”